

AVALIAÇÃO ECONÔMICA DA RENTABILIDADE DA PRODUÇÃO DE ABACAXI (*Ananas comusus* L.) CULTIVAR PÉROLA NO MUNICÍPIO DE MORRINHOS – GOIÁS

SILVA, Ramon Pereira¹; VILELA, Caio de Oliveira Ferraz²; DIAS, Weverson Eduardo Siqueira³; LIMA, Ruscaya Pires⁴; GOLYNSKI, Adelmo⁵

¹ Estudante de Agronomia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Morrinhos - GO. ramon_silva_100@hotmail.com; ² Estudante de Agronomia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Morrinhos - GO. caio16_vilela@hotmail.com; ³ Estudante de Agronomia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Morrinhos - GO. eduardo_06_pop@hotmail.com; ⁴ Estudante de Zootecnia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Morrinhos - GO. ruscaya_pires@hotmail.com; ⁵ Orientador – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Morrinhos - GO. adelmo.golynski@ifgoiano.edu.br.

RESUMO: O abacaxizeiro é um autêntico fruto da região tropical e subtropical e é muito consumido em todo o Brasil. O custo de produção deste fruto se faz necessário, especialmente na região de Morrinhos – Goiás, uma vez que a região possui deficiência na condução da produção e no controle gerencial das propriedades. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade econômica da produção da cultura do abacaxi na região de Morrinhos - Goiás. Foi utilizada uma planilha de custos dos coeficientes técnicos para produção do fruto, bem como formulas matemáticas da taxa interna de retorno (TIR) e também do valor presente líquido (VPL) para analisar a viabilidade da produção deste fruto. Contudo, podemos afirmar que a implantação da cultura do abacaxi no Município de Morrinhos – Goiás é viável, pois a renda bruta obtida cobre todos os custos de produção, e ainda se obtêm uma renda líquida considerável no final da produção. Também a TIR foi positiva, bem como a VPL no valor de 168,92%, confirmando que a atividade é viável na região.

Palavras-chave: *Ananas comusus* L. Rentabilidade. Viabilidade econômica.

INTRODUÇÃO

No Brasil, o abacaxi (*Ananas comusus* L.) é produzido em quase todas as regiões e estados, e tanto a produção quanto a área colhida deste fruto varia muito no contexto do país. Dentre as variedades produzidas no Brasil especialmente no Estado de Goiás, se destaca a cultivar Pérola que é a mais produzida no país. Em decorrência da maior parte deste fruto ser consumido na forma *in natura*, a variação dos preços é importante tanto para os consumidores tanto para os produtores, que está relacionada diretamente com o custo de produção (MARIN et al., 2008). Os estudos dos custos de produção são importantes, pois podem planejar os investimentos a serem realizados que se fizerem necessários, bem como relacionar todos os custos de produção que existirem em uma propriedade produtora de abacaxi, desde o início da produção até a comercialização do fruto (TAKAGUI et al., 1996). Deste modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar a rentabilidade econômica da cultura do abacaxi no Município de Morrinhos – Goiás, de acordo com os custos de produção realizados por meio de cálculos que permitem avaliar a viabilidade econômica e fazendo com que o produtor tenha noção dos

custos, tanto gastos como ganhos, e assim ele possa definir a sua tomada de decisão quanto ao cultivo desta cultura.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram coletados dados reais de uma propriedade rural situada na GO 049, a 14 km do Município de Morrinhos/GO, com 2 hectares de área plantada. As informações relacionadas a preço foram coletadas em entrevista com o produtor, em empresas e casas agropecuárias da Cidade de Morrinhos/GO. Para organização e explanação dos produtos, foi produzida uma planilha de dados para demonstrar todos os custos reais relacionada à produção da cultura.

O custo de produção é uma ferramenta muito importante para o controle e monitoramento das atividades produtivas, capaz de gerar informações necessárias para contribuir a tomada de decisão dos produtores rurais.

A viabilidade econômica foi realizada por meio de construção de fluxos de caixa, que são valores monetários que representam as entradas e saídas dos recursos de produção em um determinado período de tempo (NORONHA 1987). Utilizaram-se também como indicadores, o

valor presente líquido (VPL) que é o valor presente do fluxo de caixa ao longo do tempo, bem como a taxa interna de retorno (TIR) que é o investimento do capital na data zero.

Todas essas variáveis foram submetidas a uma planilha de custos, para se obter os valores finais destas taxas e assim inferir todos os resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A planilha de custos (tabela 1) nos mostra todos os custos assumidos pelo produtor, durante todo o processo produtivo da Cultura do abacaxi para 2 hectares em uma safra, em que estes dados contribuiu para realizar os cálculos dos indicadores econômicos.

Tabela 1 - Custos simplificados e fluxo de caixa dos coeficientes técnicos da produção para um ciclo (2 anos) da cultura do Abacaxi em 2 hectares (2015).

Especificação	Despesas/Saídas
Mudas	R\$ 3.300,00
Fertilizantes	R\$ 3.276,40
Defensivos	R\$ 1.306,35
Outros Insumos e Serviços	R\$ 1.446,36
Operação Mecanizada	R\$ 300,00
Mão-de-obra	R\$ 4.680,00
Tampagem do Fruto	R\$ 2.277,60
Equipamento de Irrigação	R\$ 18.000,00
Administração e Impostos	R\$ 20.129,40
Total de Saídas/Investimento	R\$ 54.716,11
Entrada/Venda dos frutos	
Receita bruta esperada	R\$ 113.400,00
Receita líquida esperada	R\$ 58.683,89

O custo total de produção desde o início do preparo do solo até a colheita soma um valor final de R\$ 54.716,11. A renda bruta obtida, levando em consideração a colheita de 54.000 frutos (já sendo descontados 10% de perdas de frutos) e também sendo vendidos no valor médio assumido pelo produtor, no valor R\$ 2,10 sendo comercializado em Morrinhos – Goiás e região obtêm-se uma renda bruta no valor de R\$ 113.400,00. Com relação à renda líquida total, que é a razão entre a renda bruta esperada subtraindo-se o custo total de produção, e assim tem-se o valor líquido final de R\$ 58.683,89.

Os indicadores do valor presente líquido (VPL) para a cultura do abacaxi apresentaram-se favoráveis de acordo com a tabela 2, ou seja, em

todas as taxas de atratividade esperadas, o VPL foi positivo, indicando que a produção de abacaxi é uma atividade agrícola viável economicamente. A taxa interna de retorno (TIR) apresentou positiva e favorável para produção da cultura do abacaxi no Município de Morrinhos – Goiás, sendo assim confirmando sua viabilidade econômica.

Tabela 2 - Indicadores econômicos da cultura do abacaxi em 2015.

TAXA	VPL	TIR
2,00%	56.852,04	168,92%
6,00%	53.395,73	
8,00%	51.763,59	
10,00%	50.190,79	
12,00%	48.674,17	

CONCLUSÃO

Com todos estes resultados, podemos concluir que o investimento na produção de abacaxi no Município de Morrinhos – Goiás mostrou-se economicamente viável, uma vez que o resultado de valor presente líquido foi positivo, bem como a taxa interna de retorno foi acima do valor permitido, com o valor de 168,92%, confirmando que a atividade é viável na região.

Também com relação aos custos e lucros, podemos observar que a receita bruta total esperada cobre todos os custos totais da produção e ainda resta uma quantidade de receita líquida esperada significativa, sendo assim uma atividade favorável ao produtor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARIN J.O. B.; CARVALHO, S. P.; PRADO, L.A; PEREIRA J. M. Panorama geral da produção de abacaxi no Brasil e comportamento sazonal dos preços do abacaxi “pérola” comercializados em Goiás. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS GOIÂNIA - GO – BRASIL Rio Branco – Acre, 20 a 23 de julho de 2008.

NORONHA, J. F. Projetos agropecuários: administração financeira, orçamento e viabilidade econômica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987. 269p.

TAKAGUI, C.M. et al. Custo de produção e análise econômica da cultura do abacaxizeiro (*Ananas comosus* L. Merrill cv. Smooth cayenne) em Guaraçai-SP. Revista Brasileira de Fruticultura, Cruz das Almas-BA, v.18, n.2, p.219 – 224, 1996.